

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL
MATA NORTE CRIATIVA

Relatório final

Pernambuco, 14 de novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL MATA NORTE CRIATIVA	4
1.1. Introdução	4
1.2. Histórico do APL	8
1.2.1. Histórico da Economia Criativa em Goiana/PE	8
1.3. Setores econômicos do APL	10
1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores	12
1.5. Governança do APL	12
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	14
3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	16
3.1. Pontos fortes observados	17
3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças	18
3.3. Oportunidades a serem conquistadas	18
3.4. Desafios a serem alcançados	19
4. RESULTADOS ESPERADOS	21
5. INDICADORES DE RESULTADO	24
6. AÇÕES PREVISTAS	26
6.1. Infraestrutura e Investimentos	27
6.2. Financiamento	29
6.3. Governança e Cooperação	31
6.4. Competitividade e Inovação	34
6.5. Formação e Capacitação	35
6.6. Divulgação e Comunicação	36
6.7. Acesso a Mercados	38
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	39
8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	40
9. ANEXOS	41

APRESENTAÇÃO

Através de projeto com abrangência nacional, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério da Cultura (MinC) unem-se em uma parceria para a valorização de setores da economia criativa por meio de diversas ações integradas nas esferas federal, estadual e regionais. Tendo em vista a importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento de setores e regiões, foram selecionados 27 APLs de economia criativa distribuídos em quase todos os estados brasileiros. A ação pretende fomentar o desenvolvimento regional, trazendo emprego e renda, de modo que os arranjos sejam permanentes e economicamente sustentáveis, ao mesmo tempo em que os aspectos criativos e culturais de nosso povo sejam preservados.

O Governo Federal define o conceito de economia criativa em seu Plano de Políticas, Diretrizes e Ações 2011-2014 editado pelo Ministério da Cultura. Entende-se como economia criativa aquela composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Sua importância para o país se alicerça em princípios como a manutenção de ativos da diversidade cultural brasileira, inclusão social, inovação e sustentabilidade, além das questões econômicas e de desenvolvimento regional, que se refletem em geração de emprego e renda.

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Por meio de edital de concorrência pública, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini foi selecionada como entidade consultiva e catalisadora da elaboração de Planos de Desenvolvimento (PD), com o papel de consolidar o conhecimento, desafios, oportunidades e os anseios das instituições, organizações e diversos atores que representam cada um dos APLs.

A Fundação Vanzolini habilita-se para o projeto sendo uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento

de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tem como objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes à Engenharia de Produção, à Administração Industrial, à Gestão de Operações e às demais atividades correlatas que realiza, com total caráter inovador.

Embora a consultoria tenha exercido papel de mediação das discussões em grupo e transcrição do documento no período de junho a agosto de 2014, o Plano de Desenvolvimento do APL é resultado de um esforço coletivo de construção efetuado pelos agentes locais e demais atores do APL. O PD materializa o planejamento estratégico deste grupo, que só adquire sentido quando há a representatividade e envolvimento coletivo.

O Plano de Desenvolvimento deverá balizar as ações do APL e munir as instituições do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos Núcleos Estaduais (NEs) de informações para a elaboração de políticas públicas. Articular diferentes agentes em torno desses empreendimentos colabora para uma organização do próprio APL e para uma aproximação das empresas locais com as instituições que as apoiam, sejam em âmbito regional, estadual ou federal. A proposta é que, com o Plano de Desenvolvimento em mãos, o APL esteja fortalecido e capaz de elaborar seus projetos coletivos, concorrer a editais e seleções públicas e ser capaz de buscar apoio institucional e acessar linhas específicas de crédito pra APLs.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL MATA NORTE CRIATIVA

1.1. Introdução

O Arranjo Produtivo Local Mata Norte Criativa foi concebido através da articulação da Secretaria de Cultura de Pernambuco, Instituto Delta Zero e Agência de Desenvolvimento do município de Goiana (AD Goiana) com o objetivo de fomentar as manifestações culturais e áreas ligadas à economia criativa, promovendo o desenvolvimento econômico e social para região Mata Norte do estado.

A Mata Norte de Pernambuco é uma região do nordeste do estado, composta por dezenove municípios, uma população de 577 mil habitantes, distribuídos em uma área de 3.218 km². A região é conhecida como a terra dos engenhos e da rapadura, dado o desenvolvimento da região através da economia canavieira. Outros pontos que possuem destaque na região são as tapeçarias, a produção de cachaça, as praias e jangadeiros. Atualmente uma forte cadeia automobilística está se instalando na região.

Além destes fatores econômicos, outro que possui destaque é o cenário cultural da região, reconhecidamente notado pela forte presença de Maracatus, Caboclinhos, Cirandas, Cocos de Roda e por diversos monumentos e sítios históricos. O calendário da região conta com atividades culturais ao longo do ano, perfazendo os ciclos do carnaval, da paixão, o junino, o natalino e o religioso. Trata-se de um forte polo cultural com intensa identidade regional.



Região Mata Norte - Pernambuco

Além do aspecto cultural, outro potencial econômico mapeado na região foram as atividades ligadas à economia criativa. Segundo o Plano da Secretaria da Economia Criativa, elaborado pelo Ministério da Cultura (MinC), a economia criativa possui cinco categorias: i) patrimônio, que inclui os patrimônios materiais e imateriais, os arquivos e museus; ii) expressões culturais, que inclui o artesanato, as culturas populares, as artes visuais e digitais; iii) artes e espetáculos, que inclui danças, músicas, circo e teatro; iv) audiovisual e literatura, que inclui o cinema e vídeos e as publicações e mídias impressas; v) criações culturais e funcionais, que inclui a moda, o design e a arquitetura.

Através do levantamento feito pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE), Secretaria de Educação do estado e com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), identificou-se inicialmente quatro cidades com maior potencial criativo na região da Mata Norte: Goiana, Carpina, Tracunhaém e Nazaré da Mata. Desta forma os trabalhos do APL serão direcionados inicialmente para estas localidades. Os outros municípios serão beneficiados indiretamente pelo transbordamento dos ganhos da região. Ainda, espera-se incluir outras cidades conforme o andamento dos trabalhos da governança do arranjo.

Em trabalhos preliminares realizados em parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC), o Instituto Delta Zero (iDZ) e a Agência de Desenvolvimento de Goiana (AD Goiana) identificou-se quatro áreas principais da economia criativa presentes na Mata Norte. São elas: festas populares, música, audiovisual e artesanato.

Apesar do potencial identificado, a governança do arranjo definiu trabalhar as ações baseadas na transversalidade, ou seja, em iniciativas que atinjam todos os grupos criativos, através do apoio à comercialização, ao desenvolvimento da produção e inovação, no apoio ao fomento e financiamentos e na formação e capacitação. A transversalidade permite que, mesmo ao se trabalhar áreas específicas, outras áreas criativas sejam beneficiadas com as ações realizadas, principalmente na literatura, moda, gastronomia, design e turismo. O grande diferencial das produções da região é o intenso resgate cultural e histórico atrelado aos produtos.

Compõem o arranjo: artesãos, produtores musicais, bandas, escritores, maracatus, mestres musicais, designers, entre outros produtores culturais. Os patrimônios e manifestações culturais estão assim distribuídos entre os municípios:

Goiana: o município dista 63 km da capital, possui mais de 75 mil habitantes e é um importante polo industrial da região. São patrimônios culturais: 14 igrejas, sendo oito tombadas pelo IPHAN e uma pelo estado; 11 capelas, sendo duas tombadas pelo IPHAN; 6 espaços urbanos; 3 pontos de cultura; 10 atrativos e recursos naturais; 20 formas de expressão; 21 modos de fazer; e 5 espaços destinados à preservação da memória.

- Carpina: o município dista 49 km da capital e possui aproximadamente 75 mil habitantes. São patrimônios culturais: 10 igrejas; 4 capelas; 2 atrativos e recursos naturais; 16 formas de expressão; 20 modos de fazer; 6 celebrações; e 2 espaços destinados à preservação da memória.
- Tracunhaém: o município dista 63 km da capital e possui aproximadamente 13 mil habitantes. São patrimônios culturais: 3 igrejas, sendo uma tombada pelo IPHAN; 2 capelas; 1 ponto de cultura; 4 atrativos e recursos naturais; 4 formas de expressão; 6 modos de fazer; 12 celebrações; e 2 espaços destinados à preservação da memória.
- Nazaré da Mata: o município dista 62 km da capital e possui aproximadamente 31 mil habitantes. São patrimônios culturais: 2 igrejas; 4 capelas, sendo uma tombada pelo IPHAN; 3 pontos de cultura; 4

atrativos e recursos naturais; 6 formas de expressão; 14 modos de fazer; 6 celebrações; e 1 espaço destinado à preservação da memória.

De acordo com um levantamento realizado pela FIRJAN em 2011, a economia criativa foi responsável por aproximadamente 1,9% do PIB do estado de Pernambuco. Trata-se de um território cultural extremamente rico, com grupos e artistas reconhecidos nacional e internacionalmente, gerando diversas possibilidades para a exploração da economia criativa. Abaixo os dados básicos do APL:

APL MATA NORTE CRIATIVA – DADOS BÁSICOS	
Núcleo estadual	Pernambuco
Setor produtivo	Festas Populares, Música, Audiovisual e Artesanato
Número de empreendimentos	50
Número de empreendedores autônomos (informais)	120
Empregos gerados	260 (estimativa)
Municípios integrantes	Goiana, Carpina, Tracunhaém e Nazaré da Mata (4)
Cidade Polo	Goiana
Ano de oficialização do APL	2014
Área total	2.938 km ²
Faturamento anual do APL	R\$ 4,5 milhões (estimativa)

Na região do APL já ocorrem grandes eventos que possuem a característica da transversalidade, ou seja, envolvem diferentes manifestações culturais e criativas em um mesmo espaço. Dentre os eventos já consolidados destacam-se:

Tipoia Festival: é um festival que ocorre anualmente na cidade de Tracunhaém desde 1999, congregando desde grupos culturais como Maracatus, Mamulengos até bandas de rock e hip hop. Mais informações em <https://www.facebook.com/tipoiafestival>.



Divulgação do Tipoia Festival

Festival Canavial: é um festival que ocorre na Zona da Mata de Pernambuco desde 2005. Trata-se de um festival contemplado pelo Programa Petrobrás Cultural e que congrega diversas manifestações culturais, tais como: Maracatu, Coco de Roda, Caboclinho, Samba Enredo, Samba Canção, Forró, Índio, Congo, Aruenda, Embolada, entre outros. Em 2013 mais de 60 convidados dentre artistas, grupos, pesquisadores e mestres da cultura popular. Mais informações em: <http://festivalcanavial.com.br/>



Divulgação do Festival Canavial de 2013

Mostra Canavial de Cinema: é uma mostra que ocorre desde 2011 na região da Zona da Mata de Pernambuco. O objetivo é fortalecer o mercado criativo da região, utilizando uma temática local apoiada no cinema. Ocorrem paralelamente seminários com foco na economia criativa.



Divulgação da Mostra Canavial de Cinema

Além destes, outros festivais de destaque são: Heroínas de Tejucupapo (Espetáculo Teatral) e Procissão de São Pedro. A Zona da Mata/PE também conta com eventos de programação continuada, tais como: Caos, Entremeios, Silêncio Interrompido, Sambada de Baé, Expomusic, Goiana Pró-Música e Sarau com Bandas.

1.2. Histórico do APL

O arranjo foi identificado através da articulação da Secretaria de Cultura juntamente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Instituto Delta Zero e Agência de Desenvolvimento de Goiana. Foi oficializado em 2014, resultado de diversos debates com a sociedade civil e outros atores ligados à cultura. A estruturação da governança e elaboração do Plano de Desenvolvimento ocorreu entre os meses de junho e agosto de 2014, com o apoio da consultoria da Fundação Vanzolini.

A construção deste plano de desenvolvimento é a primeira tarefa da governança do arranjo e tem como objetivo nortear estrategicamente as futuras ações. Apesar da configuração de APL ser recente, a economia criativa na região (principalmente em Goiana) já se articula em prol do seu desenvolvimento. Por este motivo a cidade foi selecionada como polo do APL.

1.2.1. Histórico da Economia Criativa em Goiana/PE

Nos últimos 10 anos o Município de Goiana tornou-se referência em empreendimentos culturais com base na economia da cultura, porém, mais precisamente no ano de 2013, o município passou a ser reconhecido como um lócus de outro tipo de economia, pautada nos alicerces da criatividade e do conhecimento local sustentável, entendida e convencionada por muitos como economia criativa.

O atual momento tem se tornado bastante promissor, pois todo o potencial criativo dos atores culturais encontra sustentabilidade e projeção empreendedora na Agência de Desenvolvimento de Goiana (AD Goiana), autarquia municipal ligada ao Gabinete do Prefeito. A Agência se tornou, em menos de um ano, uma plataforma socioeconômica para os empreendedores da cadeia produtiva da cultura. O ponto basilar foi a criação, na estrutura organizacional da Agência, de uma Diretoria de Fomento à Economia Criativa, o que possibilitou o surgimento ordenado de ações dos setores criativos. Essa convergência de ações recebeu o nome de Movimento Goiana Criativa. Para tornar o movimento mais efetivo nas suas ações, a AD Goiana conseguiu implementar no Plano Plurianual (PPA 2014 - 2017) do município dotação orçamentária específica para o desenvolvimento da economia criativa, totalizando uma previsão orçamentária de R\$ 2,4 milhões para os 04 anos. Essa ação acabou se tornando inédita na Zona da Mata de Pernambuco, sendo replicada por outros municípios em outras regiões como Caruaru, no Agreste, e Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife.

Com a constituição do Movimento Goiana Criativa e com a previsão de dotação orçamentária, o próximo passo foi a criação de um espaço de governança para a construção e viabilização de diretrizes com foco nos setores criativos, para isso foi criada a Câmara Setorial da Economia Criativa de Goiana. É importante ressaltar que esse espaço de governança tem caráter paritário composto por entidades governamentais do poder municipal (órgãos da administração direta e indireta) e coletivos culturais (associações, pontos de culturas e movimentos artísticos). Esse caráter paritário atribuiu a Câmara o status de pioneirismo no país, sendo a 1ª primeira Câmara da Economia Criativa com esse formato no Brasil.

O desdobramento dessas quatro iniciativas estruturantes (MOVIMENTO GOIANA CRIATIVA, DIRETORIA DE FOMENTO À ECONOMIA CRIATIVA, PLANO PLURIANUAL E CÂMARA SETORIAL), deram condições para a realização de ações e projetos, a saber:

a) 1º SEMINÁRIO DE ECONOMIA CRIATIVA DE GOIANA - teve como propósito criar espaços de fala social para discutir, transmitir e formalizar os conceitos e práticas exitosas da Economia Criativa, tendo como local de acontecimento a cidade de Goiana.

O evento apresentou diversas produções intelectuais e artísticas referenciadas pela criatividade como forma de gerar inovação e desenvolvimento socioeconômico. O seminário objetivou criar subsídios para construção do Plano Municipal de Economia Criativa da cidade de Goiana, promovendo a difusão e a interação de um vasto tecido sociocultural proveniente de diversas áreas do conhecimento como: música, audiovisual, artesanato, gastronomia, arquitetura, patrimônio material e imaterial, tecnologia da informação, entre outros.

b) ENTRE MEIOS - o projeto realiza 01 (uma) vez por mês um encontro onde o principal objetivo é a troca de saberes acerca do fazer cultural vinculado a cadeia produtiva da economia criativa. Até o momento já foram realizados 07 edições sempre enfatizando uma linguagem artística, a metodologia adota o conceito de empoderamento dos coletivos. A curadoria que fica sob a responsabilidade do grupo escolhido para a produção de cada edição do Entre Meios. Como o repasse é feito via pessoa jurídica muitos coletivos acabaram adotando o MEI como o melhor caminho para a formalização.

c) BARRO EM MOVIMENTO - o projeto Barro em Movimento: cidadãos contando suas histórias nasceu a partir do encontro do idealizador da Mostra Canavial de Cinema (Caio Dornellas) e da Agência de Desenvolvimento de Goiana (AD GOIANA). Esse encontro possibilitou uma ação conjunta para a realização da oficina ANIMECO em cinema de animação, ministrada pelo professor Bruno Cabús, que desde 2006 atua na área do audiovisual. Nas primeiras reuniões surgiu a ideia de usar o barro como matéria-prima para a criação das animações. O projeto tem o patrocínio da Prefeitura de Goiana, por meio da Agência Municipal de Desenvolvimento (AD Goiana), que com um pequeno investimento de R\$ 4 mil, capacitou cerca de 15 alunos durante cinco dias de aulas expositivas e práticas com o propósito de ao final do curso o coletivo produzir o curta metragem “O Mistério do Carmo”, que fala da lenda do carneiro de ouro do município de Goiana. Recentemente o curta metragem “O

Mistério do Carmo” foi selecionado para participar do Anima Mundi 2014, na categoria Futuro Animador - não competitiva. O Festival Internacional de Animação do Brasil é o maior do mundo.

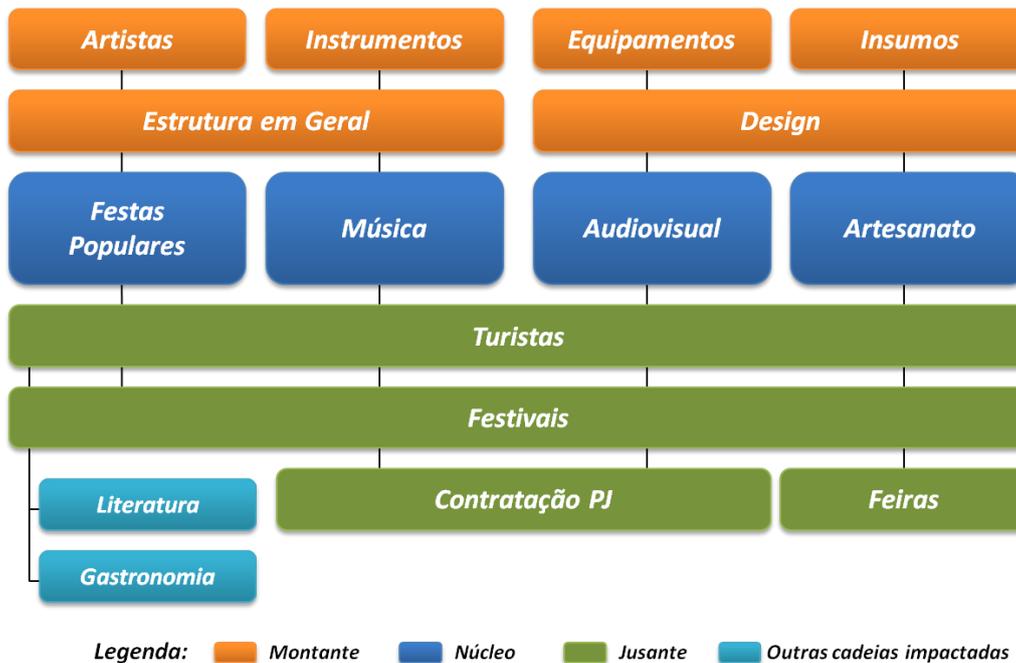
d) PAÇO HEROÍNAS DE TEJUCUPAPO - projeto em andamento com o objetivo de constituir um Polo de Economia Criativa no Centro Histórico de Goiana, que irradiará ações de desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia produtiva, com apoio financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento, através do PRODETUR. Esse equipamento contará com os seguintes usos: **Memorial de Goiana**, constituído de um grande acervo de vários períodos da cidade; **Espaço de Experiência e Construção da Memória Viva**, dedicado à construção diária da memória da cidade será um espaço interativo abrigando desde rodas de memórias e diálogos a equipamentos interativos de registro e difusão da história nas mais diversas formas; **Centro de Comercialização de Produtos Criativos**, espaço destinado a alavancar a cadeia produtiva criativa do município, contemplando várias linguagens com foco na identidade cultural de Goiana, **Galeria de Exposição Temporária**, espaço voltado para a projeção, intercâmbio, e comercialização do fazer cultural entre Goiana, Pernambuco, Brasil e outros países, sempre enfatizando o que é único e emblemático de cada lugar; **Patrimônio Material e Imaterial**, espaço expositivo sem caráter de comercialização dedicado exclusivamente a provocar reflexão sobre o valor da memória das culturas; **Coworking**, espaço compartilhado de trabalho para os empreendimentos, empreendedores e coletivos criativos.

1.3. Setores econômicos do APL

A cadeia produtiva de qualquer indústria pode ser dividida em três partes: o núcleo, os elementos a montante (bens e serviços que antecedem a produção) e elementos a jusante (canais de venda ou contratantes).

No núcleo do arranjo estão identificados, principalmente, empreendimentos e empreendedores relacionados às áreas de música, audiovisual, artesanato e de festas populares. Ainda foram identificadas potenciais interações com a literatura, a moda, a gastronomia, o turismo cultural e o design.

Na montante da cadeia do APL identificam-se basicamente seis grupos que interagem diretamente com o núcleo da cadeia. Na jusante identificam-se quatro grupos. Esta configuração está demonstrada abaixo:



Na linha das festas populares o arranjo possui em sua montante grande representatividade nos artistas, já que diversos festejos são perpetuados justamente por mestres e bandas dos municípios. A estrutura exigida não é complexa e geralmente é produzida pelos próprios participantes. Quanto à jusante, esses festivais possuem potencial para atrair turistas e para participar de festivais, porém esses canais ainda são pouco explorados. No APL foram identificados 170 empreendimentos, divididos entre artistas, empresas e prestadores de serviço ligados a essa cadeia.

Na montante da linha da música estão os instrumentos que são quase na sua totalidade comprados de fornecedores externos ao APL. Alguns utilizados são de fabricação própria dos grupos. Em relação à estrutura (que são os palcos, caixas de som, iluminação, entre outros), ela existe na região, porém os empreendimentos em sua maioria não são formalizados. Na jusante estão os turistas (pouco explorado) e os festivais que ocorrem de forma tímida na região. Ainda existe a possibilidade da prestação de serviços que podem ser realizados dentro ou fora do APL.

Na linha do audiovisual foram identificados em sua montante os fabricantes de equipamentos que são todos de fora do APL, já que em sua maioria são tecnologicamente avançados. Existem ainda (de forma tímida) trabalhos de design regional que podem ser alavancados com as ações do arranjo. Na jusante encontram-se também os turistas (pouco explorado), os festivais (que com este foco ainda são insipientes) e possíveis contratações, internas ou externas ao APL.

Na montante da linha do artesanato encontram-se os insumos, que em sua maioria são extraídos na região pelos próprios artesãos. O design é pouco explorado, havendo grandes oportunidades para a agregação de valor às peças.

Em sua jusante estão os canais de venda, que podem ser através do turismo na região (pouco explorado), dentro de festivais culturais ou em feiras realizadas dentro ou fora do arranjo.

1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores

Foi realizado um pré-cadastro com os empreendedores criativos da região da Mata Norte, especificamente das cidades de Goiana, Carpina, Tracunhaém e Nazaré da Mata.

O cadastro foi feito de maneira preliminar, apenas para avaliar o potencial da região. Está apontada uma ação específica (seção 6) para aumentar as informações referentes aos empreendedores e empreendimentos criativos da região. Atualmente foram identificados 170, sendo que destes 50 são empreendimentos formalizados e 120 informais.

Existe interação entre estes empreendedores através da formação de coletivos informais, que foram estabelecidos conforme a demanda e necessidades identificadas para o desenvolvimento da economia criativa na região. Porém, a interação com a esfera governamental ainda é incipiente, sendo resumido a algumas parcerias pontuais. A interação com a iniciativa privada existe através de patrocínios, porém também de maneira pontual. Como está se instalando uma forte cadeia industrial na região, espera-se que esta interação aumente, permitindo o financiamento de diferentes ações em prol do mercado criativo.

1.5. Governança do APL

A governança do APL Mata Norte Criativa é composta pela representatividade política, econômica e social. A sua organização está composta por três esferas: os empreendimentos criativos, o conselho e a coordenação.



O objetivo geral da governança é o de apoiar o desenvolvimento dos empreendimentos e empreendedores criativos, promovendo o desenvolvimento

econômico e social da região. Trata-se de uma estrutura dinâmica, que se adequará conforme as condições e oportunidades do mercado.

O conselho forma o sistema de gestão do arranjo e tem como objetivos: direcionar a estratégia, incentivar políticas públicas, acompanhar o desenvolvimento das ações e zelar pelos princípios e valores estabelecidos. As entidades participantes do conselho são:

- a) Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC;
- b) Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper;
- c) Secretaria de Cultura – SECULT;
- d) Secretaria do Trabalho, Qualificação e Emprego – STQE;
- e) Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTEC;
- f) Secretaria da Micro e Pequena Empresa – SEMPE;
- g) Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE
- h) Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura – RRNE MinC
- i) Agência de Desenvolvimento de Goiana – AD Goiana;
- j) Prefeitura de Nazaré da Mata;
- k) Prefeitura de Tracunhaém;
- l) Prefeitura de Carpina;
- m) SESC Ler Goiana;
- n) Instituto Delta Zero – IDZ;
- o) Representantes dos empreendimentos de cada um dos municípios.

A representatividade dos empreendimentos criativos é formada por, ao menos, um representante de cada um dos quatro municípios que compõe o arranjo. Este não é fixo, podendo ser diferente a cada uma das reuniões do conselho. Essa representatividade tem o dever de expor as demandas de seu município e transmitir as decisões do conselho para os demais empreendedores e empreendimentos.

A coordenação possui a responsabilidade de fazer cumprir as ações propostas, realizar o seu controle e prestar contas ao conselho. Tem papel fundamental na articulação entre os diversos atores, atuando como um facilitador nos processos de interação. Pelo fato de o APL possuir uma estrutura recente, adotou-se o modelo de contratação de um órgão coordenador, externo às instituições públicas. O objetivo deste formato é perpetuar os trabalhos do arranjo, independentemente de políticas públicas que podem sofrer variações de acordo com mudanças de sua gestão. No APL a coordenação é feita pelo Instituto Delta Zero.

O Delta Zero é uma associação de empresas e instituições ligadas a diversas cadeia produtivas criativas. Teve sua contratação realizada através da demanda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) para articular e coordenar a formação do APL de economia criativa da Zona da Mata de Pernambuco.

Está em processo a formalização destes participantes mediante assinatura de um Termo de Adesão (constando os direitos, deveres e princípios adotados), onde tais instituições se comprometem com os trabalhos e o plano de ação proposto.

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Antes da formalização do APL, a organização entre empreendimentos e empreendedores criativos na região da Mata Norte do estado estava sob a forma de coletivos, sem formalização e sem interação constante entre eles. Foi então identificado o potencial para a caracterização de um arranjo produtivo local. Em 2013 foi elaborado um projeto visando receber o apoio de uma consultoria fornecida pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o qual foi contemplado. No mês de abril de 2014, em uma reunião realizada entre o Instituto Delta Zero, AD-Goiana e a Secretaria de Cultura de Pernambuco, o arranjo foi oficializado para que os trabalhos efetivamente pudessem ser iniciados, a começar pelo seu plano de desenvolvimento.

Deste período até o início efetivo da construção do plano, foram realizadas reuniões para a consolidação das informações sobre a região a ser trabalhada. O plano então teve seu início no mês de junho de 2014 com a organização dos seguintes atores: SDEC/PE, RRNE-MINC, SECULT/PE, AD Goiana, STQE/PE, Fundarpe, Instituto Delta Zero e a consultoria da Fundação Vanzolini.

Com o objetivo de levantar os desafios e oportunidades e para construir o plano de maneira colaborativa, foi realizada em junho de 2014 uma oficina na sede da AD Goiana entre os atores do APL e representantes de empresas e empreendedores criativos das cidades de Goiana, Carpina, Tracunhaém e Nazaré da Mata. Participaram vinte empreendedores criativos e dez representações do conselho.

Os empreendedores foram reunidos em grupos e discutiram entre si quatro questões centrais: qual o objetivo do APL, as oportunidades, os desafios e as possibilidades de ação em conjunto com outros segmentos. Ao final cada grupo apresentou os resultados e foi aberto um debate. As respostas estão descritas no anexo 1 do plano e seu resultado consolidado na seção 3.

Em posse destas informações, os integrantes do conselho deliberaram sobre quais resultados podiam se esperar com os trabalhos realizados pelo arranjo. Discutiram possíveis ações para explorar as oportunidades e mitigar as dificuldades, gerando um plano de ação preliminar.

O Instituto Delta Zero representou o APL nas visitas aos municípios de Nazaré da Mata, Tracunhaém e Carpina, onde se reuniu com representantes das prefeituras para inseri-los no conselho do arranjo. Foram explicados os objetivos e apresentados os resultados preliminares de tal articulação.

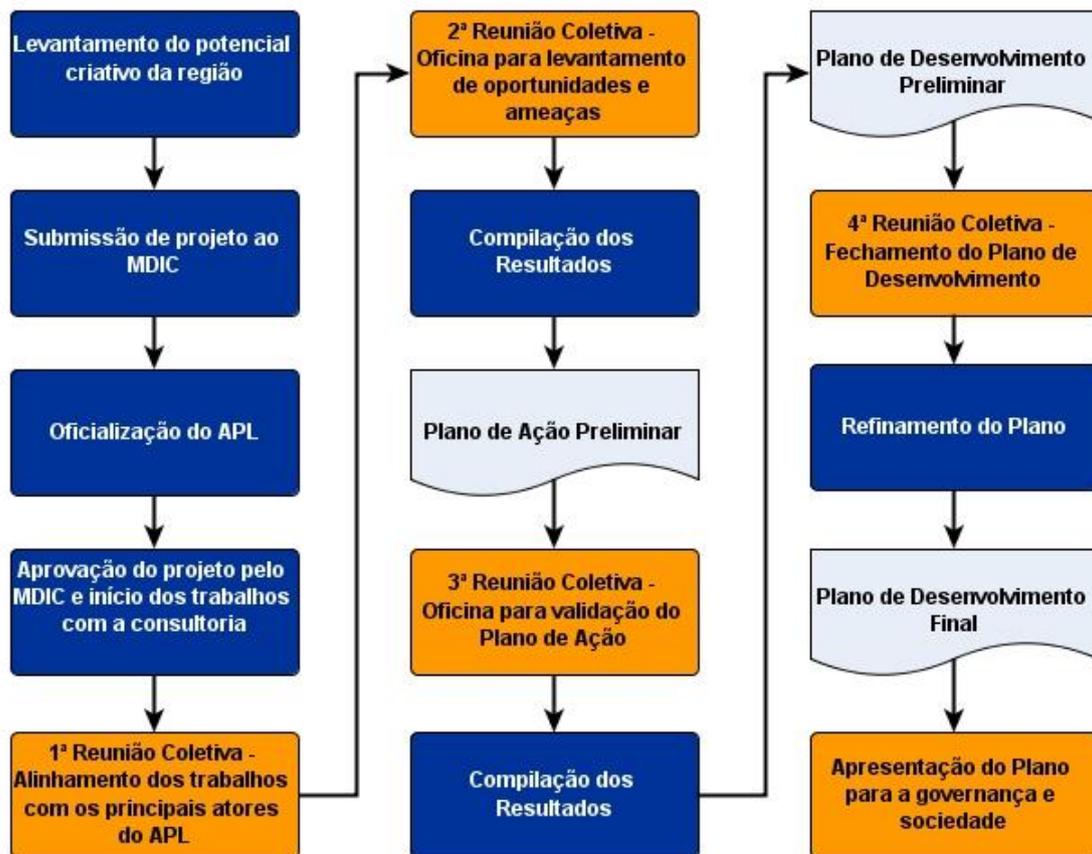
O grupo então se reuniu novamente com os empreendedores criativos, desta vez no município de Nazaré da Mata. Estavam presentes quinze empreendedores e sete integrantes do conselho. O objetivo foi o de validar o plano de ação preliminar, definindo os responsáveis por cada ação, discutindo quais resultados eram esperados e definindo os representantes que iriam compor o conselho do APL. Ficou definido que cada município enviará um representante (empreendedor) para as reuniões do conselho, sendo que este não será fixo e terão como dever reportar aos demais empreendedores quais foram as pautas e as definições.

Para uma quarta reunião coletiva foram mobilizados o conselho, a coordenação e a representação dos empreendedores. O objetivo foi o de definir as responsabilidades por cada ação sugerida e validada na reunião anterior. Voluntariamente as entidades presentes se propuseram a assumir a responsabilidade da coordenação de cada ação proposta. Foram também definidas as métricas para a medição dos resultados esperados, compondo um plano de desenvolvimento preliminar.

Uma quinta reunião entre representantes do conselho deliberou acerca do plano preliminar e então foi definida uma versão final. No dia 25 de agosto de 2014, na sede da SDEC em Recife/PE, o Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL Mata Norte Criativa foi apresentado para a governança estabelecida e para a sociedade.

Ficou definido que tal plano terá suas metas estabelecidas até dezembro de 2016, quando se encerra o ciclo político nos municípios. Este então será revisado, onde serão avaliados os ganhos e então será readequado para as novas demandas.

As etapas resumidas do processo podem ser representadas pelo macrofluxograma abaixo:



Legenda: ■ Ações do Conselho ■ Reuniões Coletivas □ Documentos

3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Atualmente o APL conta com 170 empreendedores e empresas cadastradas, todas com envolvimento na cadeia citada na seção 1.3. Do total de empreendimentos e/ou empreendedores 70% ainda não são formalizados.

Dos formalizados, a maioria está sob formato de microempreendedor individual. Dos informais, grande parte (80%) participa de algum coletivo ou ponto cultural, ou seja, valorizam o associativismo. As estimativas apontam que tais empreendimentos (tanto formais quanto informais) empreguem diretamente 260 pessoas, contribuindo de maneira significativa na economia local. Com as ações efetivas do arranjo, novos empreendimentos e empreendedores serão atraídos, aumentando esses indicadores.

Para avaliar a situação atual do arranjo foram realizadas reuniões entre a governança e oficinas com os empreendedores. O quadro a seguir sintetiza o diagnóstico da situação atual do APL Mata Norte Criativa. Os elementos são caracterizados pelas dimensões:

- **PONTOS FORTES:** correspondem às vantagens internas e diferenciais do arranjo produtivo ou dos setores em que os empreendimentos estão inseridos;
- **OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:** referem-se aos pontos externos ao arranjo produtivo e aos setores que o compõem desfavoráveis ou que apresentam condições com algum grau de adversidade. Correspondem ao contexto sócio-econômico-político local, premissas do trabalho executado e outros fatores externos que necessitam de alternativas de contorno ou mitigação de riscos para o desenvolvimento do APL;
- **DESAFIOS:** referem-se aos pontos de dificuldades internas do arranjo ou peculiares dos setores que o compõem, os quais devem ser corrigidos, reduzidos ou prevenidos;
- **OPORTUNIDADES:** são as potencialidades que o arranjo e/ou os setores nele inseridos têm e deveriam aproveitar para o seu desenvolvimento futuro, seja em questões socioeconômicas e culturais, competitividade e qualidade, inovação, qualificação da mão-de-obra, adensamento da cadeia produtiva, entre outras.

<p>PONTOS FORTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de profissionais atuantes no APL; • Organização e interação entre os empreendedores; • Forte identidade cultural; • Engajamento do setor público do município de Goiana; 	<p>OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos para viabilizar ações; • Falta de alinhamento das políticas públicas em cultura dos municípios com as federais;
--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação contratada do APL. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de dados e informações sobre a economia criativa da região.
<p>OPORTUNIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos investimentos públicos para a economia criativa e economia da cultura; • Economia regional crescente; • Grandes eventos esportivos; • Tendência de valorização de produtos criativos. 	<p>DESAFIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a governança; • Levantar e realizar estudos aprofundados de mercado; • Promover a participação ativa das prefeituras; • Falta de qualificação gerencial dos empreendedores criativos; • Formalizar os empreendedores; • Comercializar a produção local; • Atrair público externo para as manifestações culturais; • Captar recursos federais para a promoção cultural; • Capacitar os agentes criativos em gestão de empreendimentos; • Promover a economia criativa na região; • Gerar renda para os empreendedores criativos da região.

3.1. Pontos fortes observados

Consistem como os principais pontos fortes deste APL, do ponto de vista econômico e cultural:

- Diversidade de profissionais atuantes no APL: pelo fato de ser transversal dentro da economia criativa, o arranjo atende e trabalha com diferentes profissionais, que se complementam e criam sinergia entre si, fomentando a cooperação e gerando ganhos para todas as partes;
- Organização e interação entre os empreendedores: apesar de ainda informal, os empreendedores criativos da região já possuem certo grau de organização e interação entre eles. São observados diversos coletivos culturais nos municípios que compõe o APL, demonstrando uma predisposição para o associativismo e cooperação;
- Forte identidade cultural: a região possui uma forte identidade cultural, expressa em diferentes manifestações. Tal identidade pode ser benéfica na geração de valor através da diferenciação dos seus produtos e
- Engajamento do setor público do município de Goiana: o município de Goiana, centro do polo criativo da Mata Norte, através de sua Agência de

Desenvolvimento já realiza diversos trabalhos voltados ao apoio dos empreendimentos e empreendedores criativos da região, facilitando a implantação de novas ações. Possui ainda forte laço com tais empreendedores, gerando alta confiança;

- Coordenação contratada do APL: uma das grandes dificuldades dos arranjos produtivos locais é o enfraquecimento de sua governança, ocasionado principalmente por uma coordenação eficaz. No caso do APL da Mata Norte tal coordenação está sendo contratada para que mesmo diante de mudanças de políticas públicas, o arranjo não perca força.

3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças

Consistem como os principais obstáculos a serem superados e ameaças deste APL:

- Falta de recursos para viabilizar ações: muitas das ações propostas neste plano dependem do investimento do setor público para a sua viabilização. Como são ações de base, ou seja, fundamentais para a solidificação dos empreendimentos criativos, dependem de altos recursos financeiros;
- Falta de alinhamento das políticas públicas em cultura dos municípios com as federais: em nenhum dos municípios foi observado o alinhamento das políticas municipais com as políticas federais. Isso acarreta em dificuldades para a captação de recursos para o desenvolvimento cultural e criativo;
- Falta de dados e informações sobre a economia criativa da região: as informações sobre a economia criativa no Brasil ainda são preliminares. Na região da Mata Norte também não existem dados consistentes que orientem as políticas públicas para este mercado. As informações são em sua maioria qualitativas.

3.3. Oportunidades a serem conquistadas

Consistem como as principais oportunidades a serem conquistadas pelo APL:

- Ampliação dos investimentos públicos para a economia criativa e economia cultural: os governos, principalmente o federal, estão direcionando maiores investimentos para a economia criativa. Mesmo que incipientes os dados sobre este mercado, já existe a disponibilização de verbas para a pesquisa do seu potencial e para o apoio ao seu desenvolvimento;
- Economia regional crescente: a economia da Mata Norte de Pernambuco está se desenvolvendo, principalmente pela instalação de uma forte cadeia industrial (montadora Fiat e Hemobrás). Essa cadeia desenvolve a economia regional como um todo, fortalecendo também a criativa e cultural;

- Grandes eventos esportivos: o Brasil sediou a copa de futebol e sediará as Olimpíadas. Tais eventos valorizam e divulgam a imagem do país. A economia criativa como um todo deve aproveitar essa exposição para alavancar os seus negócios;
- Tendência de valorização de produtos criativos: com a globalização e produção em massa, os produtos perderam características únicas. Existe uma tendência por parte dos consumidores de valorizar produtos que tenham a inovação e a criatividade embutidas. A economia criativa permite a inserção de novos elementos aos produtos, aumentando o seu valor agregado.

3.4. Desafios a serem alcançados

Consistem como principais desafios a serem alcançados pelo APL:

- Consolidar a governança: como o arranjo está em início, um dos grandes desafios é perpetuar a governança através da participação intensa das instituições que a compõe;
- Levantar e realizar estudos aprofundados de mercado: a indução de políticas públicas pressupõe a medição dos resultados que tais políticas irão proporcionar. Como não existem dados e informações consolidadas sobre o mercado da economia criativa da região tal pleito se torna mais difícil. Portanto, faz-se necessário a realização de estudos e pesquisas aprofundadas sobre os impactos deste mercado na economia regional;
- Promover a participação ativa das prefeituras: as prefeituras presentes no arranjo ainda não se encontram alinhadas com as políticas federais para a cultura. Ainda, não existem investimentos constantes nos empreendimentos criativos. O arranjo deverá auxiliar na conscientização para as ações públicas;
- Falta de qualificação gerencial dos empreendedores criativos: a falta de qualificação gerencial dos empreendedores criativos, fato observado na Mata Norte, ocasiona a diminuição de aproveitamento das oportunidades que este mercado oferece, principalmente na captação de recursos e no escoamento e comercialização da produção;
- Formalizar os empreendedores: muitos empreendedores e empreendimentos criativos ainda são informais. Tal informalidade dificulta o acesso a informações, financiamentos e oportunidades por parte destes empreendimentos. Ainda, não contribuem de forma numérica em pesquisas e estudos, diminuindo a força por pleitos e fomento a políticas públicas para o setor;
- Comercializar a produção local: um dos grandes gargalos para a produção criativa é promover a sua comercialização. Tal fato é resultante da falta de conhecimento gerencial dos empreendedores e falta de investimentos.

Espera-se que com os trabalhos do arranjo os canais de venda sejam diversificados;

- Atrair público externo para as manifestações culturais: o público local é restrito e limitado, não fornecendo recursos necessários para a realização efetiva e constante de manifestações culturais. Faz-se necessário o fomento à atração de público externo, influenciado principalmente pela riqueza cultural presente na região;
- Captar recursos federais para a promoção cultural: a correta organização do arranjo e o alinhamento entre empreendedores e governos municipais e estadual é fundamental para a captação de recursos federais que fomentem a economia criativa;
- Capacitar os agentes criativos em gestão de empreendimentos: ainda existe uma visão limitada por parte dos empreendedores e empreendimentos criativos sobre a geração econômica possível nos seus trabalhos. Essa geração, entre outras, permite o desenvolvimento econômico e social local, melhorando a qualidade de vida da população que ali residem;
- Promover a economia criativa na região: um dos grandes desafios é criar condições e fomentar o desenvolvimento da economia criativa na região, permitindo que os empreendedores consigam gerar renda e perpetuando a cultura e saberes populares locais;
- Geração de renda para os empreendedores criativos da região: o objetivo geral da criação de uma governança e acompanhamento do APL é justamente o de gerar renda para os agentes culturais da região, dado o grande potencial existente que ainda está inexplorado. Dois ganhos são advindos desta geração de renda: o reforço e valorização da cultura e o desenvolvimento social.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Após a consolidação das oportunidades e desafios observados no arranjo, o conselho deliberou sobre quais resultados pontuais deveriam ser alcançados para atingir o objetivo final. Não foram utilizados indicadores finalísticos (faturamento, por exemplo) dada a inexistência de instrumentos para a sua efetiva mensuração.

O conselho entende que este é um objetivo a ser alcançado, porém existem pré-requisitos que antecedem tais medições e estes foram utilizados como base para os resultados esperados para este ciclo de ações do arranjo, conforme quadro abaixo:

	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	OBJETIVO	PRAZO
4.1	Implantação de Núcleos Criativos Locais (NCL)	Locais com equipe e espaço físico disponível	Efetividade de resultados concretos pelo envolvimento das diferentes cadeias culturais	dez/2014
4.2	Municípios participantes do Sistema Nacional de Cultura	Municípios cadastrados no SNC	Alinhamento das políticas públicas municipais com as federais	jun/2015
4.3	Empreendimentos criativos formalizados	Quantidade de empreendimentos criativos registrados nas juntas comerciais	Profissionalização e acesso a recursos	dez/2016
4.4	Participantes em cursos de formação artística, técnica e gerencial	Listas de presença dos cursos de formação	Empreendedorismo e agregação de valor à atividade cultural	dez/2016
4.5	Empreendimentos associados aos Núcleos Criativos Locais (via termo de adesão)	Empreendimentos associados formalmente	Fortalecimento das governanças locais do arranjo em si	dez/2016
4.6	Atendimentos em suporte técnico	Quantidade de atendimentos em suporte técnico registrados	Extensão de conhecimento e agregação de valor	dez/2016
4.7	Eventos de impacto regional	Quantidade de eventos realizados	Disseminação da cultura e geração de renda	dez/2016
4.8	Recursos captados para a realização de	Volume de recursos captados	Viabilização de eventos que promova a cultura e gere renda	dez/2016

	eventos com impacto regional		para os atores envolvidos	
4.9	Banco de dados com informações econômicas e sociais	Banco de dados	Acesso a informações fundamentais para tomada de decisão e direcionamento de ações futuras	dez/2016

Segue detalhamento dos resultados esperados:

- Resultado 4.1 - Implantação de Núcleos Criativos Locais (NCL):** os Núcleos Criativos Locais (NCL) são estruturas permanentes que devem estar localizados em cada um dos municípios presentes no APL. Entende-se que para um resultado efetivo dos trabalhos realizados, deve-se possuir um agente local e constante. O objetivo é implantar 4 (quatro) núcleos, um em cada município até o final de 2014;
- Resultado 4.2 - Municípios participantes do Sistema Nacional de Cultura:** atualmente nenhum dos quatro municípios que compõe o arranjo está cadastrado no Sistema Nacional de Cultura. Este cadastro é fundamental para que as políticas locais estejam alinhadas com as políticas federais. Ainda, é um meio de captação de recursos financeiros. A responsabilidade é dos municípios, porém a governança do arranjo tem um papel fundamental em apoiar e auxiliar as prefeituras neste processo. O objetivo é cadastrar os quatro municípios até junho de 2015;
- Resultado 4.3 - Empreendimentos criativos formalizados:** os empreendimentos informais possuem barreiras para o seu crescimento. A formalização é importante não só para a profissionalização mas também promove acesso à recursos para o seu desenvolvimento. Este resultado será alcançado através da conscientização nos cursos de formação e das ações pontuais realizadas pelos Núcleos Criativos Locais. Espera-se o total de 80 empreendimentos registrados nos quatro municípios até o final de 2016;
- Resultado 4.4 - Participantes em cursos de formação artística, técnica e gerencial:** serão realizados cursos de formação em diferentes áreas (técnicas e gerenciais) através dos NCLs. Cada núcleo fará a promoção dos cursos, porém estes não serão restritos apenas aos agentes de cada município, estando aberto a participação dos demais. O objetivo é a participação de 400 pessoas ao final de 2016;
- Resultado 4.5 - Empreendimentos associados aos Núcleos Criativos Locais (via termo de adesão):** é de fundamental importância que os NCLs tenham empreendimentos associados, fornecendo suporte e gerando demandas. Os associados terão benefícios. O objetivo é que ao total sejam 40, com ao menos 10 em cada núcleo até o final de 2016;
- Resultado 4.6 - Atendimentos em suporte técnico:** além de promover cursos de formação, os NCLs fornecerão atendimentos pontuais aos

empreendedores criativos locais. O objetivo é que estes se tornem referência de suporte para quaisquer dúvidas ou problemas. Cada atendimento será registrado em cada um dos núcleos;

- **Resultado 4.7 - Eventos de impacto regional:** para movimentar a economia criativa local e criar interações e sinergia entre os empreendedores, serão realizados eventos de impacto regional, ou seja, que agreguem público de diferentes cidades ao entorno do arranjo. Estes eventos terão a participação de dos diferentes criativos: músicos, artesãos, profissionais de audiovisual e manifestações culturais, movimentando a cadeia da economia criativa como um todo;
- **Resultado 4.8 - Recursos captados para a realização de eventos com impacto regional:** com a organização dos agentes criativos sob uma governança do arranjo, objetiva-se a elaboração de projetos para captação de recursos (tanto públicos quanto privados) para a realização dos eventos citados no resultado 4.7;
- **Resultado 4.9 - Recursos captados para a realização de eventos com impacto regional:** atualmente os dados utilizados são estimativas baseadas em dados secundários. Não existe um banco de dados robusto com informações sobre: cadeia completa e dados socioeconômicos da economia criativa da região, mercados potenciais e estudo iconográfico. O objetivo é criar um banco de dados público que poderá ser utilizado por diferentes atores e para diferentes fins: embasar projetos de investimentos, avaliar os impactos econômicos e sociais e ser utilizado para futuros outros projetos.

5. INDICADORES DE RESULTADO

Para o acompanhamento pelo conselho da evolução dos resultados esperados serão utilizados os seguintes indicadores:

- **Resultado 4.1 - Implantação de Núcleos Criativos Locais (NCL):** o indicador será a formalização dos NCLs, cada qual com um espaço físico específico e equipe contratada. Esta condição é colocada como pré-requisito para a efetividade das outras ações, não possuindo, portanto, um cronograma ou medição parcial. A medição final será em dezembro de 2014 e o objetivo é possuir um núcleo em cada município, perfazendo 4 no total;
- **Resultado 4.2 - Municípios participantes do Sistema Nacional de Cultura:** a constatação deste indicador é feita pela listagem fornecida pelo Ministério da Cultura (disponível em <http://www.cultura.gov.br/snc>). Esse resultado está suportado por 4 ações (seção 6), cada qual com o seu cronograma (seção 8). As medições parciais serão as medições das ações específicas. A medição final será em junho de 2015, onde espera-se que os 4 municípios estejam participando;
- **Resultado 4.3 - Empreendimentos criativos formalizados:** este indicador será mensurado em pesquisa feita a cada 6 meses na base de dados da Junta Comercial de Pernambuco (JUCEPE). As variáveis para pesquisa serão os CNAE das atividades econômicas da cadeia criativa (anexo I) em cada um dos municípios do arranjo. O objetivo é possuir 80 empreendimentos formalizados em dezembro de 2016;
- **Resultado 4.4 - Participantes em cursos de formação artística, técnica e gerencial:** este indicador será mensurado com base nas listas de presença assinadas pelos participantes dos cursos. Serão adicionados à uma listagem final dentro do banco de dados do APL. O objetivo é capacitar 400 pessoas até o dezembro de 2016;
- **Resultado 4.5 - Empreendimentos associados aos Núcleos Criativos Locais (via termo de adesão):** este indicador será mensurado através da quantidade de fichas de empreendimentos associados aos NCLs. O objetivo é tenham 40 (10 em cada município) até o dezembro de 2016;
- **Resultado 4.6 - Atendimentos em suporte técnico:** cada atendimento (mesmo que pontual) nos NCLs gerará um registro. Serão compilados para gerar a quantidade total de atendimentos e servirão para balizar a efetividade dos núcleos em cada um dos municípios. A periodicidade do fechamento da quantidade será mensal. O objetivo final é ter 500 atendimentos até dezembro de 2016;
- **Resultado 4.7 - Eventos de impacto regional:** serão contabilizados como “eventos de impacto regional” aqueles que tiveram as suas divulgações com amplitude regional, considerando: spots em rádios, panfletagem, outdoors, cartazes e outras mídias. O objetivo é realizar ao menos 14 eventos até o final de 2016;

- **Resultado 4.8 - Recursos captados para a realização de eventos com impacto regional:** para viabilizar os eventos regionais, serão necessários recursos para os seus financiamentos (serão considerados recursos financeiros diretos e apoio através do fornecimento de estrutura, produtos, etc). Cada evento terá sua contabilidade, e a alínea dos recursos serão somadas para verificar a conclusão da meta. A medição irá ocorrer conforme a finalização dos eventos. O objetivo é captar R\$ 2 milhões até dezembro de 2016;
- **Resultado 4.9 - Recursos captados para a realização de eventos com impacto regional:** este indicador será o próprio banco de dados que deverá estar divulgado publicamente. O objetivo é criar e publicar este banco de dados até dezembro de 2016.

A evolução dos indicadores será demonstrada nas reuniões ordinárias do conselho. Foi elaborada uma planilha eletrônica para que as informações sejam compiladas e esta estará disponível para toda a governança. A responsabilidade por levantar os dados, compilar na ferramenta de acompanhamento e apresentá-las é da coordenação do arranjo (Instituto Delta Zero).

6. AÇÕES PREVISTAS

Para atingir os resultados esperados foram definidas 22 ações estratégicas, classificadas conforme os desafios observados nas reuniões coletivas. Foram definidos sete eixos de trabalho: infraestrutura e investimentos; financiamento; governança e cooperação; competitividade e inovação; formação e capacitação; divulgação e comunicação; acesso a mercados.

A formação do APL é recente, desta forma foram estabelecidas ações primárias com o objetivo principal de fortalecer a rede inicialmente formada e atrair novos parceiros e empreendimentos. Outras ações estratégicas estão sendo identificadas e serão inseridas no momento de revisão do plano.

Um dos critérios utilizados para a aprovação e inclusão da ação no plano foi o de respeitar a transversalidade, ou seja, as ações devem ter impacto nas diferentes manifestações criativas.

O acompanhamento destas será feito através das reuniões do conselho. Cada ação aponta responsáveis, executores e financiadores, além das datas de início e término. A numeração de cada ação não demonstra ordem cronológica nem ordem de importância. Os recursos financeiros necessários estão compilados e descritos na seção 6.8.

O quadro abaixo sintetiza as ações previstas para o APL Mata Norte Criativa, divididas por eixos e esferas de atuação. Os eixos de atuação são definidos por:

- **Infraestrutura e investimentos:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para desenvolvimento da infraestrutura das regiões onde o APL está inserido. Visa adequar ou revitalizar o espaço econômico-cultural do arranjo, ou ainda promover maior competitividade regional. Incluem-se neste eixo obras e construções civis, arquitetura e urbanismo e serviços públicos que garantam um ambiente propício para os negócios regionais (segurança, iluminação, transporte, saneamento, limpeza, etc).
- **Financiamento:** ações voltadas ao financiamento de recursos para as empresas pertencentes ao APL. Vão ao encontro de iniciativas para renovação ou modernização do parque produtivo, ampliação do espaço físico das empresas e da capacidade produtiva, capital de giro, entre outros.
- **Governança e Cooperação:** ações voltadas para o estabelecimento ou fortalecimento da governança local, bem como iniciativas que promovam a cooperação entre os diversos atores e instituições apoiadoras que compõem o arranjo.
- **Competitividade e Inovação:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para promoção da competitividade local por meio de inserção de tecnologia e/ou técnicas que promovam a inovação no arranjo. Visam trazer a produção econômico-criativa local

para um patamar superior, em que os diferenciais dos produtos e serviços do APL são facilmente percebidos pelos consumidores, agregando valor.

- **Formação e Capacitação:** ações voltadas à formação e capacitação de empresários e da mão de obra dos arranjos em temas técnicos, gerenciais e voltados ao empreendedorismo.
- **Divulgação e Comunicação:** ações com o objetivo de promoção comercial do arranjo em âmbito local, regional e nacional. Incluem-se nesta categoria iniciativas como organização de feiras e rodadas de negócios, missões comerciais, organização de stands e lojas locais, desenvolvimento de websites, elaboração de materiais de divulgação, publicidade e mídia.
- **Acesso a Mercados:** ações voltadas ao Comércio Exterior.

		Esferas de atuação		
		LOCAL	ESTADUAL	FEDERAL
Eixos de atuação	Infraestrutura e Investimentos	-	-	1.1; 1.2; 1.3; 1.4
	Financiamento	-	-	2.1; 2.2; 2.3
	Governança e Cooperação	3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.5	-	3.6
	Competitividade e Inovação	-	4.1; 4.2	4.3
	Formação e Capacitação	-	-	5.1
	Divulgação e Comunicação	-	6.1; 6.2	6.3; 6.4; 6.5
	Acesso a Mercados	-	-	-

6.1. Infraestrutura e Investimentos

Os investimentos considerados para o APL estão relacionados à implantação de Núcleos de Produção e Centros de Vocação Tecnológica, descentralizados nos municípios que compõe o arranjo. Tais núcleos e centros terão como objetivo desenvolver profissionais criativos para o mercado, gerando o desenvolvimento local.

AÇÃO 1.1 – IMPLANTAR UM NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL EM GOIANA
DESCRIÇÃO: O objetivo é implantar um conjunto de instalações e equipamentos para que profissionais possam se desenvolver nas áreas de rádio, televisão e fotografia.
COORDENADOR: AD GOIANA e NPED
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: AD GOIANA e NPED
APOIADORES: MinC
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SAV-MinC e BNDES
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Agosto/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
EIXO: Infraestrutura e Investimento
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os resultados 4.4 e 4.6

AÇÃO 1.2 – IMPLANTAR UM CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO EM ARTESANATO (TRACUNHAÉM)
DESCRIÇÃO: De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, os Centros Vocacionais Tecnológicos são espaços voltados ao desenvolvimento, promoção e oferta de serviços e produtos direcionados ao fortalecimento dos sistemas produtivos locais por meio da extensão tecnológica e do desenvolvimento de tecnologias sociais, e da realização de atividades de educação profissional de base tecnológica. O objetivo é promover a inclusão e desenvolvimento social por meio de atividades que valorizam o artesanato na região da Mata Norte. O objetivo é instalar este centro na cidade de Tracunhaém.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeitura de Tracunhaém
APOIADORES: SECTEC e STQE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MCT
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Fevereiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016
EIXO: Infraestrutura e Investimento
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os resultados 4.4 e 4.6

AÇÃO 1.3 – IMPLANTAR UM CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO EM PRODUÇÃO MUSICAL (NAZARÉ DA MATA)
DESCRIÇÃO: De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, os Centros Vocacionais Tecnológicos são espaços voltados ao desenvolvimento, promoção e oferta de serviços e produtos direcionados ao fortalecimento dos sistemas produtivos locais por meio da extensão tecnológica e do desenvolvimento de tecnologias sociais, e da realização de atividades de educação profissional de base tecnológica. O objetivo é promover a inclusão e desenvolvimento social por meio de atividades que valorizam a produção musical na região da Mata Norte. O objetivo é instalar este centro na cidade de Nazaré da Mata.

COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeitura de Nazaré da Mata
APOIADORES: SECTEC e STQE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MCT
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Fevereiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016
EIXO: Infraestrutura e Investimento
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os resultados 4.4 e 4.6

AÇÃO 1.4 – IMPLANTAR UM CENTRO DE VOCAÇÃO TECNOLÓGICA EM COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL (CARPINA)
DESCRIÇÃO: De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, os centros de vocação tecnológicas são espaços voltado ao desenvolvimento, promoção e oferta de serviços e produtos voltados ao fortalecimento dos sistemas produtivos locais por meio da extensão tecnológica e do desenvolvimento de tecnologias sociais, e da realização de atividades de educação profissional de base tecnológica. O objetivo é promover a inclusão e desenvolvimento social por meio de atividades que valorizam a comunicação e a cultura digital na região da Mata Norte. O objetivo é instalar este centro na cidade de Carpina.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeitura Carpina
APOIADORES: SECTEC e STQE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MCT
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Fevereiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2016
EIXO: Infraestrutura e Investimento
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os resultados 4.4 e 4.6

6.2. Financiamento

Este eixo tem como objetivo criar condições e fomentar o financiamento dos empreendimentos e empreendedores criativos. Serão inseridas ações complementares conforme a verificação da demanda com o andamento do APL.

AÇÃO 2.1 – REALIZAR WORKSHOP PARA ALINHAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO COM OS PROGRAMAS DO MDIC E MINC
DESCRIÇÃO: Realizar um workshop, tanto para a governança quanto para os empreendedores criativos, expondo quais são os programas existentes de apoio aos APLs.

Tais programas devem estar validados pelos Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Cultura.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MDIC e MinC
APOIADORES: SDEC, AD-DIPER, STQE, SEMPE e RRNE-MinC
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MDIC e MinC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Setembro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os resultados 4.6 e 4.8

AÇÃO 2.2 – REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS CRIATIVOS E CULTURAIS

DESCRIÇÃO: Realizar um capacitação para os empreendedores criativos em como realizar análise de viabilidade para as suas ações, com o foco de buscar recursos financeiros em instituições públicas e privadas.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MDIC e MinC
APOIADORES: SDEC, AD-DIPER, STQE, SEMPE e RRNE-MinC
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MDIC e MinC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Fevereiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Abril/2015
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os resultados 4.6 e 4.8

AÇÃO 2.3 – REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

DESCRIÇÃO: O acesso ao crédito é um dos entraves para a alavancagem da produção criativa. As cooperativas de crédito podem ser uma alternativa para o financiamento deste produção.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MDIC, MinC e Banco Central
APOIADORES: SDEC, AD-DIPER, STQE, SEMPE e RRNE-MinC
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MDIC e MinC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Junho/2016

DATA DE TÉRMINO: Setembro/2016
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os resultados 4.6 e 4.8

6.3. Governança e Cooperação

Por se tratar de uma formação recente da governança e do próprio APL, foram identificadas ações necessárias para que a estrutura de gestão do arranjo se fortaleça. Neste item foram listado os Núcleos Criativos Locais, em cada um dos municípios.

AÇÃO 3.1 – CADASTRAR OS EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES CRIATIVOS
DESCRIÇÃO: Atualmente tem-se um cadastro preliminar dos empreendedores e empreendimentos criativos. O objetivo é levantar as informações completas do APL, incluindo todos os empreendimentos e os empreendedores dos quatro municípios que compõem o arranjo, de modo a cadastrá-las no Banco de Dados do OBAPL – Observatório Brasileiro de APLs. Ainda, será solicitada a assinatura de um termo de adesão aos proponentes para participar das atividades do arranjo.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Delta Zero e atores locais
APOIADORES: Prefeitura de Goiana e Governo do Estado de Pernambuco
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura de Goiana e Governo do Estado de Pernambuco
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: Agosto/2014
DATA DE TÉRMINO: Novembro/2014
EIXO: Governança e Cooperação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os NCLs do APL (resultado 4.1)

AÇÃO 3.2 – IMPLANTAR O NÚCLEO CRIATIVO LOCAL DE GOIANA
DESCRIÇÃO: Os Núcleos Criativos Locais serão essenciais para a efetividade das ações de longo prazo. Trata-se de um ponto fixo no município em que os empreendedores poderão compartilhar informações, tirar dúvidas, expor suas demandas e onde serão realizadas oficinas, cursos e treinamentos.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Delta Zero e atores locais
APOIADORES: Prefeitura de Goiana e Governo do Estado de Pernambuco
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura de Goiana e Governo do Estado de Pernambuco

ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: Agosto/2014
DATA DE TÉRMINO: Novembro/2014
EIXO: Governança e Cooperação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os NCLs do APL (resultado 4.1)

AÇÃO 3.3 – IMPLANTAR O NÚCLEO CRIATIVO LOCAL DE CARPINA

DESCRIÇÃO: Os Núcleos Criativos Locais serão essenciais para a efetividade das ações de longo prazo. Trata-se de um ponto fixo no município em que os empreendedores poderão compartilhar informações, tirar dúvidas, expor suas demandas e onde serão realizadas oficinas, cursos e treinamentos.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Delta Zero e atores locais
APOIADORES: Prefeitura de Goiana e Governo do Estado de Pernambuco
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura de Carpina e Governo do Estado de Pernambuco
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: Agosto/2014
DATA DE TÉRMINO: Novembro/2014
EIXO: Governança e Cooperação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os NCLs do APL (resultado 4.1)

AÇÃO 3.4 – IMPLANTAR O NÚCLEO CRIATIVO LOCAL DE TRACUNHAÉM

DESCRIÇÃO: Os Núcleos Criativos Locais serão essenciais para a efetividade das ações de longo prazo. Trata-se de um ponto fixo no município em que os empreendedores poderão compartilhar informações, tirar dúvidas, expor suas demandas e onde serão realizadas oficinas, cursos e treinamentos.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Delta Zero e atores locais
APOIADORES: Prefeitura de Goiana e Governo do Estado de Pernambuco
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura de Tracunhaém e Governo do Estado de Pernambuco
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: Agosto/2014
DATA DE TÉRMINO: Novembro/2014
EIXO: Governança e Cooperação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os NCLs do APL (resultado 4.1)

AÇÃO 3.5 – IMPLANTAR O NÚCLEO CRIATIVO LOCAL DE NAZARÉ DA MATA
DESCRIÇÃO: Os Núcleos Criativos Locais serão essenciais para a efetividade das ações de longo prazo. Trata-se de um ponto fixo no município em que os empreendedores poderão compartilhar informações, tirar dúvidas, expor suas demandas e onde serão realizadas oficinas, cursos e treinamentos.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Delta Zero e atores locais
APOIADORES: Prefeitura de Goiana e Governo do Estado de Pernambuco
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura de Nazaré da Mata e Governo do Estado de Pernambuco
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: Agosto/2014
DATA DE TÉRMINO: Novembro/2014
EIXO: Governança e Cooperação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor os NCLs do APL (resultado 4.1)

AÇÃO 3.6 – PROMOVER A ADESÃO DOS MUNICÍPIOS DO APL AO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA
DESCRIÇÃO: Este cadastro é fundamental para que as políticas locais estejam alinhadas com as políticas federais. Ainda, é um meio de captação de recursos financeiros. A responsabilidade é dos municípios, porém a governança do arranjo tem um papel fundamental em apoiar e auxiliar as prefeituras neste processo. Deve seguir as etapas: 1) Assinatura do termo de adesão pelas prefeituras; 2) Assinatura do contrato de cooperação técnica entre prefeitura e MinC; 3) Implantação do Conselho Municipal de Política Cultural; 4) Criação do Fundo Municipal de Cultura; 5) Elaboração do Plano Municipal de Cultura.
COORDENADOR: SECULT
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeituras municipais
APOIADORES: Instituto Delta Zero e MinC
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeituras municipais
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Agosto/2014
DATA DE TÉRMINO: Junho/2015
EIXO: Governança
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: resultado 4.2

6.4. Competitividade e Inovação

Neste item foram listadas as ações relacionadas à estudos de mercado e quais os impactos relacionados aos investimentos que serão realizados na economia criativa da região.

AÇÃO 4.1 – MAPEAR E CADASTRAR TODA A CADEIA PRODUTIVA DA ECONOMIA CRIATIVA NA REGIÃO DO APL
DESCRIÇÃO: Este será o ponto de partida para a construção de uma base de dados robusta, que deverá ser cadastrada no Banco de Dados do OBAPL – Observatório Brasileiro de APLs. Nesta ação específica o objetivo é levantar todos os atores que estão ligados de forma direta e indireta com a economia criativa regional. Essas informações se tornarão públicas para servir como um banco de consulta.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Delta Zero e NCLs
APOIADORES: SDEC, AD-DIPER, SEMPE, SECULT, RRNE-MINC, IES PÚBLICAS E PRIVADAS
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SDEC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local e Estadual
DATA DE INÍCIO: após a implantação dos NCLs (dezembro/2014)
DATA DE TÉRMINO: Março/2015
EIXO: Competitividade e Inovação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor o resultado 4.9

AÇÃO 4.2 – REALIZAR ESTUDO ICONOGRÁFICO DA MATA NORTE
DESCRIÇÃO: O estudo iconográfico irá agregar o banco de dados sobre a cultura e economia criativa da Mata Norte de Pernambuco, servindo como base para exploração de diferentes atores ou empreendedores criativos. Pode ser utilizado em trabalhos de design, moda, artesanato, audiovisual, entre outros.
COORDENADOR: SDEC / AD-DIPER
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Consultoria especializada a ser contratada
APOIADORES: Universidades, SEBRAE, IPHAN e FUNDAJ
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SDEC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: Abril/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2015
EIXO: Competitividade e Inovação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor o resultado 4.9

AÇÃO 4.3 – REALIZAR ESTUDO SOCIOECONÔMICO DA CADEIA PRODUTIVA DA ECONOMIA CRIATIVA DO APL
DESCRIÇÃO: Realizar um estudo de impactos das políticas de fomento à economia criativa na região do APL, considerando aspectos econômicos e sociais. Servirá de base para o pleito de novos investimentos e para outras eventuais necessidades.
COORDENADOR: SDEC e AD-DIPER
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Consultoria especializada a ser contratada
APOIADORES: SEMPE, SECULT, RRNE-MINC, IES Públicas e privadas
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SDEC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Março/2015
DATA DE TÉRMINO: Setembro/2016
EIXO: Competitividade e Inovação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor diretamente o resultado 4.9 e indiretamente o 4.8

6.5. Formação e Capacitação

O eixo de formação está composto de uma ação que será desmembrada para as capacitações que serão demandadas pelos empreendedores criativos ao longo dos trabalhos do APL. A demanda será avaliada através da descentralização da gestão pelos Núcleos Criativos Locais (apontados na seção 6.3).

AÇÃO 5.1 – REALIZAR AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO EM ECONOMIA CRIATIVA
DESCRIÇÃO: Não se trata apenas de um curso ou palestra. O objetivo é manter constantemente nos NCLs oficinas e treinamentos sempre com o objetivo de estimular o empreendedorismo nas áreas da economia criativa. Os temas serão definidos conforme a demanda local. Possíveis temas: oficina de orientação aos editais do MinC e vinculadas, oficina de SICONV e SALICWEB, atendimento técnico do SEBRAE aos empreendedores, oficinas do SEBRAE voltado aos músicos.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Delta Zero e NCLs
APOIADORES: Sistema S, Ministérios Federais, Governo Estadual e Iniciativa Privada
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Conforme demanda
RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO: Conforme demanda
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Ação permanente

EIXO: Formação e Capacitação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor diretamente o resultado 4.4 e indiretamente o 4.3

6.6. Divulgação e Comunicação

Este eixo é destinado para as ações relacionadas à divulgação e comunicação das atividades que compõe o APL.

AÇÃO 6.1 – FORTALECER O CALENDÁRIO DE EVENTOS DO APL
DESCRIÇÃO: Esta ação contempla: 1) Estruturar um calendário integrado de eventos da região, promovendo melhor organização entre eles; 2) Criar um guia de mão de obra e serviços; 3) Estruturar a circulação dos atores e de suas produções culturais; 4) Incentivar o intercâmbio dos produtores culturais; 5) Ações coletivas para captação de recursos.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Conforme cada ação específica
APOIADORES: SETUR/EMPETUR, Prefeituras, NCLs e SECULT/FUNDARPE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Conforme demanda
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: Novembro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2015
EIXO: Divulgação e Comunicação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: estimular os resultados 4.7 e 4.8 e gerar novos negócios

AÇÃO 6.2 – REALIZAR UM MERCADO CRIATIVO DA MATA NORTE
DESCRIÇÃO: Realizar uma rodada de negócios com diversos empreendimentos criativos locais e de outras regiões, promovendo a interação e a geração de novos negócios.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Governança do APL
APOIADORES: SEMPE, SECULT, SEBRAE, STQE e RRNE-MINC
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: A definir
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: Fevereiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Setembro/2015
EIXO: Acesso a mercados
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: geração de novos negócios (sem instrumento de medição)

AÇÃO 6.3 – REALIZAR ESTUDO DE MERCADO DOS SEGMENTOS DO APL

DESCRIÇÃO: Com a elaboração do estudo de mercado objetiva-se identificar novas oportunidades de mercado para os segmentos de economia criativa contemplados no APL de modo a fortalecer os canais já existentes e possibilitar a inserção dos produtos em novos mercados nacionais e internacionais. O estudo deve contemplar, no mínimo, as seguintes análises:

- Caracterização dos mercados atualmente trabalhados pelo APL;
- Definição e pesquisa dos mercados-alvo;
- Caracterização dos mercados alvo, novos e atuais, incluindo as interdependências entre os segmentos e fornecedores, empresas, intermediários, parceiros de distribuição e consumidores finais;
- Definição da estratégia de acesso a mercados nacionais e internacionais, por segmento,, contemplando novas ferramentas de comunicação e mídias sociais, com horizonte temporal de alcance de metas;
- Definição do mix de marketing para os segmentos do APL, igualmente com metas de crescimento ao longo do tempo.

O horizonte temporal a ser trabalhado, pela própria dinâmica de mercado, deve ser de curto prazo dois anos, médio prazo 3 anos e longo prazo 5 anos.

COORDENADOR: Instituto Delta Zero

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Consultoria especializada a ser contratada

APOIADORES: SDEC, AD-DIPER e SEMPE

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MDIC

ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal

DATA DE INÍCIO: Junho/2015

DATA DE TÉRMINO: Janeiro/2016

EIXO: Acesso a mercados

RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: compor o resultado 4.9

AÇÃO 6.4 – ELABORAR UM PLANO DE MARKETING PARA CADA SEGMENTO DO APL

DESCRIÇÃO: O objetivo desta ação é criar um plano de marketing para os segmentos que compõe o APL: música, artesanato, audiovisual e festas populares. O plano será genérico para o segmento, ou seja, irá indicar quais melhores ferramentas para comunicação, canais de venda, precificação e qualificação dos produtos.

COORDENADOR: Instituto Delta Zero

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Consultoria especializada a ser contratada

APOIADORES: SDEC e AD-DIPER

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: possivelmente MDIC e/ou MinC

ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Março/2016
DATA DE TÉRMINO: Junho/2016
EIXO: Divulgação e Comunicação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: geração de novos negócios (sem instrumento de medição)

AÇÃO 6.5 – CONFECCIONAR MATERIAL DE COMUNICAÇÃO COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO PLANO DE MARKETING
DESCRIÇÃO: Após a elaboração do Plano de Marketing dos segmentos do APL, deverão ser confeccionados materiais para a comunicação dos produtos e serviços dos empreendimentos, podendo ser: vídeos, folders, sites, entre outros.
COORDENADOR: Instituto Delta Zero
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Consultoria especializada a ser contratada
APOIADORES: SDEC e AD-DIPER
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: possivelmente MDIC e/ou MinC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: Março/2016
DATA DE TÉRMINO: Junho/2016
EIXO: Divulgação e Comunicação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: geração de novos negócios (sem instrumento de medição)

6.7. Acesso a Mercados

Não foram estabelecidas ações referentes ao acesso a mercados externos, entendendo que o APL ainda é recente e que seus empreendimentos ainda necessitam de maior maturidade de gestão.

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A gestão do Plano de Desenvolvimento será realizada pelo conselho do APL, baseado nas informações consolidadas e apresentadas pela coordenação do arranjo. Estão definidas reuniões ordinárias que ocorrerão mensalmente (inicialmente) entre o conselho e a coordenação do arranjo para avaliar o andamento das ações estabelecidas (descritas na seção 6). Posteriormente as reuniões terão a sua periodicidade bimestral (após o arranjo iniciar suas atividades e ganhar maturidade). As pautas das reuniões deverão ser encaminhadas pela coordenação aos demais membros do conselho.

As reuniões serão abertas a quaisquer interessados, porém a sua participação em discussões só será permitida se assinado o Termo de Adesão. Caso contrário este deverá participar apenas como ouvinte.

Caso haja necessidade, qualquer componente do conselho, coordenação ou empreendimento cadastrado pode solicitar uma reunião extraordinária, mediante solicitação formal à coordenação.

As reuniões terão validade caso ocorra a presença de ao menos um representante da coordenação, de no mínimo 40% do corpo do conselho e ao menos de um representante dos empreendimentos criativos. A coordenação possui a responsabilidade de registrar as memórias das reuniões, arquivá-las e mantê-las disponíveis para a consulta dos demais integrantes da governança.

Em cada uma das reuniões ordinárias será discutido o andamento das ações, descritos na seção 6. O coordenador apontado em cada uma das ações terá a responsabilidade de informar o status e quais os resultados colhidos até o momento. Caso haja atraso ou não cumprimento dos prazos, o conselho pode (de forma consensual) alterar a coordenação da ação, direcionando outro ator para conduzi-la (caso haja disponibilidade). Ainda nas reuniões, a coordenação apresentará o acompanhamento das metas estabelecidas como resultados esperados (seções 4 e 5). Podem ocorrer reuniões pontuais (conforme demanda) para o acompanhamento da execução entre os atores apontados nas respectivas ações. Estas também deverão ser registradas e compartilhadas aos demais atores da governança.

Todas as decisões deverão ocorrer mediante consenso do conselho e devem respeitar os princípios estabelecidos pela governança: transparência, equidade, prestação de contas, conformidade e responsabilidade corporativa. Caso não haja consenso, a coordenação do APL abrirá uma votação simples.

8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A coordenação do APL (Instituto Delta Zero) tem como responsabilidade realizar o acompanhamento e avaliação das ações propostas pelo arranjo, conforme o cronograma estabelecido (anexo II).

Cada ação possui um coordenador e este deverá demonstrar para o conselho um projeto detalhado para a sua realização, com ao menos 30 dias de antecedência à data informada como início. O projeto deverá estar formatado de acordo com o modelo apontado no anexo III (baseado na ferramenta 5W2H) e contendo todas as atividades e tarefas necessárias para a efetivação da ação.

O coordenador de cada ação ainda deverá demonstrar os resultados obtidos para que a coordenação do APL consolide e acompanhe a evolução das metas estabelecidas. Para tal serão considerados como documentos comprobatórios:

- Registros fotográficos;
- Listas de presença;
- Atas de reuniões;
- Projetos documentados;
- Notícias publicadas.

Ficou definido que todas as ações futuras deverão ser estabelecidas quando de comum acordo entre todos os membros da governança, com base nos princípios adotados (seção 1.5). Caso este não ocorra, a coordenação abrirá votação simples, com peso igualitário em todos os votos.

As ações somente serão consideradas concluídas com a apresentação dos documentos comprobatórios.

9. ANEXOS

Relação de anexos:

Anexo I – Classificação Nacional das Atividades Econômicas da Cadeia Criativa

Anexo II – Cronograma do Plano de Ação

Anexo III – Modelo de Projeto Detalhado

Anexo I – Classificação Nacional das Atividades Econômicas da Cadeia Criativa

CLASSE	DESCRIÇÃO
32205	Fabricação de instrumentos musicais
42120	Construção de obras de arte especiais
58115	Edição de livros
58123	Edição de jornais
58131	Edição de revistas
58191	Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos
58212	Edição integrada à impressão de livros
58221	Edição integrada à impressão de jornais
58239	Edição integrada à impressão de revistas
58298	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos
59111	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
59120	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
59138	Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão
59146	Atividades de exibição cinematográfica
59201	Atividades de gravação de som e de edição de música
60101	Atividades de rádio
60217	Atividades de televisão aberta
60225	Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura
62015	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
62023	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
62031	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
62040	Consultoria em tecnologia da informação
62091	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
63119	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet
63194	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
71111	Serviços de arquitetura
71197	Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
73114	Agências de publicidade
73122	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
73190	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente
73203	Pesquisas de mercado e de opinião pública
74102	Design e decoração de interiores
74200	Atividades fotográficas e similares
81303	Atividades paisagísticas
85929	Ensino de arte e cultura
90019	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
90027	Criação artística
90035	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
91015	Atividades de bibliotecas e arquivos
91023	Ativ. de museus e exploração, restauração artística e conserv. de lugares e prédios hist. e atrações similares
93212	Parques de diversão e parques temáticos
94936	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

Anexo III – Modelo de Projeto Detalhado

PROJETO DETALHADO

OBJETIVO:	
------------------	--

META / VALOR:	
----------------------	--

DATA DE CRIAÇÃO: _____

DATA DE REVISÃO: _____

CRIADO POR: _____

AÇÃO

O QUÊ	
--------------	--

PORQUE	
---------------	--

ONDE	
-------------	--

COMO	
-------------	--

RESPONSÁVEL	
--------------------	--

PRAZO	
--------------	--

ORÇAMENTO	R\$ -
------------------	-------